

[CEIA DO SENHOR]

Msg avulsa

## OS VERBOS DA VIDA

### Marcos 14.22-26

*<sup>22</sup>Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e o abençoou. Em seguida, partiu-o em pedaços e deu aos discípulos, dizendo: “Tomem, porque este é o meu corpo”. <sup>23</sup>Então tomou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois, entregou-o aos discípulos, e todos beberam. <sup>24</sup>Então Jesus disse: “Este é o meu sangue, que confirma a aliança. Ele é derramado como sacrifício por muitos. <sup>25</sup>Eu lhes digo a verdade: não voltarei a beber vinho até aquele dia em que beberei um vinho novo no reino de Deus”. <sup>26</sup>Então cantaram um hino e saíram para o monte das Oliveiras.*

## O Verbo da vida

Jesus é o Verbo da vida (1Jo 1.1). Mas...

O que significa dizer que Jesus é “o Verbo” (Jo 1.1-14)? Por que João, de todos os substantivos possíveis, decidiu chamar Jesus de “Logos” (*Verbo* ou *Palavra*)? John Piper oferece uma lúcida interpretação:

*João chama Jesus de “Verbo” porque ele enxergou as palavras de Jesus como a verdade de Deus e a pessoa de Jesus como a verdade de Deus de tal forma unificadas que o próprio Jesus (em sua vinda e trabalho e ensino e morte e ressurreição) foi a Mensagem final e decisiva de Deus. Ou, para colocar de forma mais simples: o que Deus tinha a dizer para nós não foi apenas ou principalmente o que Jesus disse, mas quem Jesus era e o que ele fez. Suas palavras explicaram a si mesmo e a sua obra. Mas o seu eu e a sua obra eram a verdade principal que Deus estava revelando [através da vida e da voz de Cristo]... Jesus nasceu para “testemunhar da verdade” (Jo 18.37) e ele mesmo era a verdade (Jo 14.6). O seu testamento (palavras) e o seu testemunho (pessoa) eram o “Verbo [Palavra] da verdade”.*

As palavras de Jesus só têm valor porque ele de fato existe, é quem ele é (Deus) e fez o que ele fez (expição). Por outro lado, nós sabemos que ele existe e compreendemos a sua existência porque as suas palavras testificam a seu respeito. Logo, Jesus é a encarnação da vida e a explicação do que significa viver. Ele é o “Verbo da vida” (1Jo 1.1).

## Os verbos da vida

Viver com Jesus significa ir tomando, dia a dia, a sua forma. É refletir ao mundo a sua pessoa em nós (com posturas e palavras). Chamamos isto de santificação progressiva. Ao nos revelar a pessoa de Jesus em essência e nos fazer recordar de suas obras, a Palavra vai nos transformando de glória em glória à imagem do Filho (2Co 3.18); ou seja, a palavra de Deus são os *verbos* da vida. Precisamos dela para *reviver* e *viver* (Rm 10.17).

Preparando-nos para a mesa do Senhor, permitam-me chamar a atenção de vocês para *alguns verbos* na descrição da ceia do Senhor em Marcos; nós os chamaremos de “os *verbos da vida*”; são parábolas da vida cristã, pois apontam para a ação de Deus em nós e através de nós. Estamos à mesa com Jesus e ele explica o que é viver. Veja (Mc 14.22-26):

*22Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e o abençoou. Em seguida, partiu-o em pedaços e deu aos discípulos, dizendo: “Tomem, porque este é o meu corpo”. 23Então tomou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois, entregou-o aos discípulos, e todos beberam. 24Então Jesus disse: “Este é o meu sangue, que confirma a aliança. Ele é derramado como sacrifício por muitos. 25Eu lhes digo a verdade: não voltarei a beber vinho até aquele dia em que beberei um vinho novo no reino de Deus”. 26Então cantaram um hino e saíram para o monte das Oliveiras.*

Quais são os verbos da vida? Dentre todos, destacaremos *tomar* (pegar), *agradecer*, *partir*, *dar*, *cantar* e *sair*. Tais verbos aparecem, explicita ou implicitamente, em praticamente todas as outras descrições da Ceia (Mt 26.17-30; Lc 22.7-23; Jo 13.18-30; Lc 24.30-31; 1Co 11.23-26). Os verbos da vida, destacados na descrição da primeira Ceia celebrada pelos discípulos e o Senhor ensinam *como* devemos viver. Observe.

### 1. Tomar (Mc 14.22-23)

*22Enquanto comiam, Jesus tomou o pão [...] 23Então tomou o cálice de vinho [...]*

Jesus “toma” ou “pega” o que lhe entregamos. A oferta está implícita. O pão está sobre a mesa. Na Ceia, Jesus “*tomou o pão*” que lhe foi entregue e estava sobre a mesa. “Tomar” vem do grego “labon”. Significa “agarrar”, “tomar posse”, “tornar cativo ou refém”. Jesus agarra e faz seu aquilo que lhe entregamos voluntariamente. Deus não nos explora. Deus não nos obriga. Ele “toma” aquilo que oferecemos sobre a mesa.

A primeira coisa que deve estar sobre a mesa é o nosso coração, seguido de tudo o que somos e temos. Você se lembra do exemplo dos crentes macedônios (2Co 8.1-5)?

*<sup>1</sup>Agora, irmãos, queremos que saibam o que Deus, em sua graça, tem feito por meio das igrejas da Macedônia. <sup>2</sup>Elas têm sido provadas com muitas aflições, mas sua grande alegria e extrema pobreza transbordaram em rica generosidade. <sup>3</sup>Posso testemunhar que **deram** não apenas o que podiam, mas muito além disso, e o fizeram por iniciativa própria. <sup>4</sup>Eles nos suplicaram repetidamente o privilégio de participar da oferta ao povo santo. <sup>5</sup>Fizeram até mais do que esperávamos, pois seu primeiro passo foi **entregar-se** ao Senhor e a nós, como era desejo de Deus.*

Com Jesus é sempre assim: ele toma ou pega aquilo que lhe entregamos de coração, depois multiplica para abençoar milhares de outros (Jo 6.5-11):

*<sup>5</sup>Jesus logo viu uma grande multidão que vinha a seu encontro. Voltando-se para Filipe, perguntou: “Onde podemos comprar pão para alimentar toda essa gente?”. <sup>6</sup>Disse isso para pôr Filipe à prova, pois já sabia o que ia fazer. <sup>7</sup>Filipe respondeu: “Mesmo que trabalhássemos vários meses, não teríamos dinheiro suficiente para dar alimento a todos!”. <sup>8</sup>Então um de seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, falou: <sup>9</sup>“Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que adianta isso para tanta gente?”. <sup>10</sup>Jesus respondeu: “Digam ao povo que se sente”. Todos se sentaram na grama que cobria o monte. Só os homens eram cerca de cinco mil. <sup>11</sup>Então **Jesus tomou os pães, agradeceu a Deus e os repartiu** entre o povo. Em seguida, **fez o mesmo com os peixes**. E todos comeram à vontade.*

Aquilo que damos de coração ao Senhor (mesmo que pouco) ele “toma” e abençoa para repartir com milhares de outros. No entanto, o mais importante, especialmente neste contexto de ceia do Senhor, é que Cristo, voluntariamente, *tomou sobre si* os nossos pecados e as suas consequências para nos salvar e nos santificar para Deus (Is 53.4-6):

*<sup>4</sup>Apesar disso, foram as nossas enfermidades que ele tomou sobre si, e foram as nossas doenças que pesaram sobre ele. Pensamos que seu sofrimento era castigo de Deus,*

*castigo por sua culpa. <sup>5</sup>Mas ele foi ferido por causa de nossa rebeldia e esmagado por causa de nossos pecados. Sofreu o castigo para que fôssemos restaurados e recebeu açoites para que fôssemos curados. <sup>6</sup>Todos nós nos desviamos como ovelhas; deixamos os caminhos de Deus para seguir os nossos caminhos. E, no entanto, o SENHOR fez cair sobre ele os pecados de todos nós.*

Jesus *tomou sobre si* os pecados de seu povo, comprando assim o perdão de Deus para todo aquele que nele crê e o recebe pela fé. É isso, afinal, o que os verbos “secundários” da Ceia nos revelam (Mc 14.22-24):

*<sup>22</sup>Enquanto comiam, Jesus **tomou** o pão e o **abençoou**. Em seguida, **partiu-o** em pedaços e **deu** aos discípulos, dizendo: “Tomem, porque este é o meu corpo”. <sup>23</sup>Então **tomou** o cálice de vinho e **agradeceu** a Deus. Depois, **entregou-o** aos discípulos, e todos **beberam**. <sup>24</sup>Então Jesus disse: “Este é o meu sangue, que confirma a aliança. Ele é derramado como sacrifício por muitos.*

Jesus tomou a nossa morte para que pudéssemos tomar a vida dele (expição) e depois repartiu-a (evangelização); é isso o que estamos celebrando na ceia do Senhor.

Você que ainda não tomou a vida de Jesus para si, este seria um ótimo momento para você tomá-la pela fé. Como? Arrependa-se de seu pecado e creia para a sua salvação; saiba que o salário do pecado é a morte eterna e que Jesus morreu na cruz como substituto, mas ressuscitou, e todo aquele que nele crê — isto é, crê na sua vida sem pecado, na sua morte como substituto no lugar do pecador, e na ressurreição vitoriosa no terceiro dia após o sepultamento — todo aquele que crê em Cristo não perece, mas tem a vida eterna. Você já creu para a salvação?

Você que já creu precisa continuar entregando-se a si mesmo de coração ao Senhor e ao próximo; o que somos e o que temos não pertence mais a nós, mas a Deus (2Co 5.15) — vida, bens, talentos, família, etc. tudo é do Senhor e para ele devemos entregar. O que você tem retido para si mesmo e ainda não entregou a Jesus? Vida? Corpo e alma e bens? Entregue tudo a Jesus e cante (Hino 295 do *Cantor Cristão*, “Tudo Entregarei”):

*Tudo, ó Cristo, a ti entrego; Tudo, sim, por ti darei! Resoluto, mas submisso, Sempre, sempre, seguirei!*

*Tudo, ó Cristo, a ti entrego, Corpo e alma, eis aqui! Este mundo mau renego, Ó Jesus, me aceita a mim!*

*Tudo, ó Cristo, a ti entrego, Quero ser somente teu! Tão submisso à tua vontade  
Como os anjos lá no céu!*

*Tudo, ó Cristo, a ti entrego; Oh, eu sinto teu amor Transformar a minha vida E meu  
coração, Senhor!*

*Tudo, ó Cristo, a ti entrego; Oh, que gozo, meu Senhor! Paz perfeita, paz completa!  
Glória, glória ao Salvador!*

*[Tudo entregarei! Tudo entregarei! Sim, por ti, Jesus bendito, Tudo deixarei!]*

Tome a sua vida em suas mãos e entregue-a nas mãos de Jesus. Ele te salvará, santificará e repartirá seus dons e talentos com todos quantos ao seu redor precisarem. Viver significa deixar Jesus *tomar* para si a nossa vida. Entregue-a a ele pela fé.

## 2. Agradecer (Mc 14.22-23)

*<sup>22</sup>Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e o **abençoou**. Em seguida, partiu-o em pedaços e deu aos discípulos, dizendo: “Tomem, porque este é o meu corpo”. <sup>23</sup>Então tomou o cálice de vinho e **agradeceu** a Deus.*

Aquilo que oferecemos ao Senhor, ele oferece a Deus com *ações de graças* (gr. “eulogeo” — “elogiar”, “falar bem”). Ele não avalia primeiro para recusar, duvidar ou desprezar em seguida (como fez André em Jo 6.9). Ele não rejeita o que vem de coração.

Se o primeiro verbo de vida (“tomar”) nos ensina que *devemos entregar de coração* o que somos e o que temos ao Senhor, o segundo verbo (“dar graças”, “agradecer”, “elogiar diante de Deus”) nos ensina que *podemos e devemos nos entregar sem reservas*. Significa que não podemos, primeiro, querer melhorar para, somente depois, irmos a Jesus Cristo. Isto porquê Não há nada que possamos fazer para melhorar o que somos ou o que temos.

Nossas obras não passam de “*trapo da imundícia*” (Is 64.6); o que devemos, pois, fazer é correr com *arrepentimento* e *fé* para os braços de Jesus. Justiça própria não nos salvará. Justiça terá que vir de Cristo (2Co 5.21). Deus *não ajuda* quem cedo madruga; antes, ele *trabalha* para aqueles que nele confiam. Ouça o profeta Isaías (Is 64.4-7):

*<sup>4</sup>Porque desde o começo do mundo, nenhum ouvido ouviu e nenhum olho viu um Deus semelhante a ti, que trabalha em favor dos que nele esperam. <sup>5</sup>Recebes de braços*

*abertos os que praticam a justiça com alegria, os que seguem teus caminhos. Mas ficaste muito irado conosco, pois pecamos constantemente; como seremos salvos? <sup>6</sup>Estamos todos impuros por causa de nosso pecado; quando mostramos nossos atos de justiça, não passam de trapos imundos. Como as folhas das árvores, murchamos e caímos, e nossos pecados nos levam embora como o vento. <sup>7</sup>Ainda assim, ninguém invoca teu nome nem suplica por tua misericórdia. Por isso te afastaste de nós e nos entregaste a nossos pecados.*

Portanto, não queira melhorar para vir a Cristo. Venha como você está. Trate-se aos pés de Jesus Cristo. Assim, ele tomará você, abençoará você, dará graças ao Pai por ter dado e trazido você a ele; Jesus salvará você e santificará você; tudo o que você precisa fazer é dar-se a ele com fé, ansiando por nova vida. Ouça o apóstolo Paulo (Rm 1.17):

*As boas-novas [o evangelho] revelam como opera a justiça de Deus, que, do começo ao fim, é algo que se dá pela fé. Como dizem as Escrituras: “O justo viverá pela fé”.*

Portanto, venha como estás e com o que tens; o Senhor cuidará do resto (Mc 14.22-23):

*<sup>22</sup>Enquanto comiam, Jesus **tomou** o pão e o **abençoou**. Em seguida, **partiu-o em pedaços** e deu aos discípulos, dizendo: “Tomem, porque este é o meu corpo”. <sup>23</sup>Então tomou o cálice de vinho e **agradeceu** a Deus.*

Viver é ser *abençoado* por Jesus quando pela fé o deixamos tomar para si a nossa vida.

### 3. Partir (Mc 14.22)

O que entregamos de coração a Deus não permanece como o trazemos. Ele *toma*, *agradece* a Deus (abençoa) e depois *parte* em pedaços; ele quebra.

*<sup>22</sup>Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e o abençoou. Em seguida, **partiu-o em pedaços***

O Senhor quebra o nosso orgulho, a autoaprovação, a vaidade, a justiça própria, as obras da carne, as distorções da autoestima... Ele quer que produzamos mais para a sua glória. Logo, ele não pode nos deixar como nos apresentamos a ele; ele não nos rejeita, mas nos transforma; ele nos santifica. Ele nos *parte em pedaços* para podermos alimentar os famintos. Ele nos poda para que possamos dar ainda mais frutos (Jo 15.1-4):

<sup>1</sup>“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. <sup>2</sup>Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta [arranca]. Todo ramo que dá fruto, ele poda [limpa], para que produza ainda mais. <sup>3</sup>Vocês já foram limpos pela mensagem que eu lhes dei. <sup>4</sup>Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Pois, assim como um ramo não pode produzir fruto se não estiver na videira, vocês também não poderão produzir frutos a menos que permaneçam em mim.

Sobre partir em pedaços (Mc 14.22), Eugene H. Peterson escreveu:

*Esse “partir” torna impossível entender nossa participação na salvação como uma vida de serenidade imperturbada, sem sofrimento, uma vida protegida de perturbação, privilegiada, isenta de dor, humilhação e rejeição. O “partir” elimina qualquer alusão de que a salvação pode ser um programa de auto-ajuda. Descobrimos isso inicialmente em Jesus (o corpo partido, o sangue derramado) e, depois, em nós mesmos.*

Cristo, pelo evangelho, nos parte em pedaços para arrancar de nós tudo aquilo que por natureza nós mais amamos (mas que nos separa dele para sempre); i.e.: a glória dos homens ao preço da glória de Deus. Inteiros nós não servimos, pois é quebrados ou partidos em pedaços que nós somos santificados para Deus e satisfazemos os planos de Deus. Viver significa ser *partido* por Jesus.

#### 4. Dar (Mc 14.22-23)

A seguir, Jesus nos devolve o que entregamos ele. O que somos e o que temos é por ele recebido, partido (transformado em pedacinhos de graça) e depois devolvido:

<sup>22</sup>Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e o abençoou. Em seguida, partiu-o em pedaços e deu aos discípulos, dizendo: “Tomem, porque este é o meu corpo”. <sup>23</sup>Então tomou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois, **entregou-o** aos discípulos, e todos beberam.

Recebemos de volta melhorado, aumentado — aliás, revivido e pronto para abençoar. Deus “toma”, “dá graças” (abençoa) e “parte em pedaços” antes de “dar”. Observe essa dinâmica dos verbos da vida nas palavras de Paulo a Tito (2.11-14):

<sup>11</sup>Pois a graça de Deus foi revelada e a todos traz salvação. <sup>12</sup>Somos instruídos a abandonar o estilo de vida ímpio e os prazeres pecaminosos. Neste mundo perverso, devemos viver com sabedoria, justiça e devoção, <sup>13</sup>enquanto aguardamos

*esperançosamente o dia em que será revelada a glória de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. <sup>14</sup>Ele entregou sua vida para nos libertar de todo pecado, para nos purificar e fazer de nós seu povo, inteiramente dedicado às boas obras.*

Deus entrega de volta, com o sabor do evangelho, aquilo que lhe entregamos, de forma a podermos abençoar os outros com o evangelho que nos salvou e está nos santificando. Essa é a dinâmica da vida cristã. Assim se conjugam os verbos da vida.

As palavras de Jesus neste processo são fundamentais, tanto para nos corrigir como para nos comunicar sentido e direção. O texto em Marcos nos revela que as palavras de Jesus davam sentido e significado a tudo o que ele estava fazendo na Ceia. Observe (Mc 14):

*<sup>22</sup>Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e o abençoou. Em seguida, partiu-o em pedaços e deu aos discípulos, **dizendo**: “Tomem, porque este é o meu corpo”. <sup>23</sup>Então tomou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois, entregou-o aos discípulos, e todos beberam. <sup>24</sup>Então Jesus **disse**: “Este é o meu sangue, que confirma a aliança. Ele é derramado como sacrifício por muitos. <sup>25</sup>Eu lhes **digo** a verdade: não voltarei a beber vinho até aquele dia em que beberei um vinho novo no reino de Deus”.*

As palavras de Jesus

- *revelavam* o que os discípulos tinham que fazer (v. 22): pegar, comer e beber;
- *explicavam* aos discípulos o sentido de tudo por traz daqueles elementos (v. 24): pão e cálice, contendo o fruto da videira, simbolizavam o corpo e o sangue de Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo;
- *apontavam* os discípulos para a esperança da vida eterna (v. 25): nós nos alegraremos de novo na grande Ceia no céu, lá beberemos um vinho novo.

É tudo isso e muito mais o que faz a palavra de Deus pela iluminação do Espírito:

- ela nos *revela* quem somos em Cristo e como devemos viver;
- ela nos *explica* ou *expõe* o evangelho de Gênesis a Apocalipse (Deus, homem, queda, Cristo e resposta), explica e expõe o sentido da vida à luz do evangelho;
- ela nos *aponta* para a esperança da vida eterna.

Saiba, portanto, que para darmos nossa vida como Cristo de nós requer, precisaremos da palavra de Deus. Logo, se você deseja dar a sua vida para algo que realmente valha a pena, para algo maior do que o seu mundinho centrado em si mesmo,



você precisa entregar-se com arrependimento e fé ao Senhor Jesus Cristo; ele salvará e santificará você; em seguida, devolverá você com a palavra de Deus na mão e no coração para você viver para a glória de Deus neste mundo sem Deus.

## 5. Cantar e sair (Mc 14.26)

Os últimos verbos da ceia do Senhor em Marcos são os verbos *cantar* e *sair*.

<sup>26</sup>Então *cantaram* um hino e *saíram* para o monte das Oliveiras.

Depois de Jesus ter *tomado* para si o que lhe entregamos de coração, após sua *ação de graças*, depois de ele ter *partido* e *entregado* de volta nossa vida e tudo que lhe entregamos pela fé, resta-nos apenas *louvar e adorar*. Essa é a ceia do Senhor. Assim é a vida cristã. Tendo provado o que o Senhor fez por nós e ainda está fazendo em e através de nós, não conseguimos nos conter: cantamos em louvor e adoração, depois saímos para levar a cruz aos que ainda não estão sentados à mesa do Senhor Jesus Cristo.

O mundo aonde saímos ao deixarmos esta reunião da igreja é como a cena do monte das Oliveiras. **Pessoas que amamos nos abandonam no caminho (Mc 14.27):**

<sup>26</sup>Então *cantaram* um hino e *saíram* para o monte das Oliveiras. <sup>27</sup>**No caminho**, Jesus disse: “*Todos vocês me abandonarão, pois as Escrituras dizem: ‘Deus ferirá o pastor, e as ovelhas serão dispersas’.*”

**A alma da gente se angustia até a morte (Mc 14.32-34):**

<sup>32</sup>Então foram a um lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse a seus discípulos: “*Sentem-se aqui enquanto vou orar*”. <sup>33</sup>Levou consigo Pedro, Tiago e João e começou a sentir grande pavor e angústia. <sup>34</sup>“*Minha alma está profundamente triste, a ponto de morrer*”, disse ele. “*Fiquem aqui e vigiem.*”

**Pessoas nos deixam na mão por causa de suas fraquezas, enquanto outras nos traem por pura maldade (Mc 14.41-42 e 44-45):**

<sup>41</sup>Ao voltar pela terceira vez, disse: “*Vocês ainda dormem e descansam? Basta; chegou a hora. O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos de pecadores.*” <sup>42</sup>Levantem-se e vamos. *Meu traidor chegou*. [...] <sup>44</sup>O traidor havia combinado com eles um sinal: “*Vocês saberão a quem devem prender quando eu o*

*cumprimentar com um beijo. Então poderão levá-lo em segurança”.<sup>45</sup> Assim que chegaram, Judas se aproximou de Jesus. “Rabi!”, exclamou ele, e o beijou.*

Aponto essas coisas para pontuar algo fundamental na vida cristã: a vida do salvo deve ser vivida nos laços da igreja (em pacto); aqui nós vivemos em *comunhão fortalecedora*, *cantamos em adoração* ao nosso Deus e *comunicamos o evangelho*; e daqui saímos para o mundo.

## Os verbos da vida

O que aprendemos com a ceia do Senhor aqui em Marcos? Aprendemos que a vida deve ser conjugada, vivida em cinco ou seis verbos. São os verbos da vida. Quando o Senhor diz: “*Façam isto em memória de mim*” (1Co 11.24-25), ele está ensinando que não podemos escolher entre um verbo e outro, muito menos ignorá-los. O Senhor diz: “*Façam*”. Os verbos da vida descrevem a vida cristã de um modo orgânico e rítmico.

Tudo o que celebramos na Ceia, todo último domingo de cada mês, em memória de Cristo, serve para nos ensinar e fazer lembrar os verbos da vida, a configuração da vida cristã, a dinâmica de ação da vida com Deus:

- *tomar* — entregue-se de coração a Cristo; Cristo pegará você;
- *agradecer* — entregue-se a Cristo sem medos e sem reservas; Cristo dará graças por você; ele abençoará você;
- *partir* — entregue-se a Cristo certo do preço a pagar (a salvação é de graça, mas a santificação custará o nosso velho homem); Cristo o santificará;
- *dar* — entregue-se com fé, esperança e amor; Cristo nos parte em pedaços para nos repartir às pessoas;
- *cantar e sair* — entregue-se a Cristo para o louvor da glória de Deus e saia daqui pronto para testemunhar do evangelho da glória e da graça de Deus.

Façamos isto em memória de Cristo. Participemos da Ceia.

Para tanto, você precisa ser crente em Jesus Cristo; ter dado pública profissão de sua fé através do batismo; estar em plena comunhão com sua igreja local. Se não é o seu caso, o que lhe falta? Arrepende-se e crer; ser batizado mediante pública profissão de fé;

integrar-se ou reconciliar-se com a igreja; o que lhe falta? Procure-me ao final para conversarmos.

A todos quantos conjugar em seu viver os verbos da vida, convido-os: em memória de Cristo, comamos do pão e bebamos do cálice. Conjuguemos os verbos da vida.

**S.D.G.** L.B.Peixoto